

INTERAÇÃO CUIDADOR-PACIENTE (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação cuidador-paciente* é a influência ou ação recíproca de assistência entre conscins, homens ou mulheres, assistentes cosmoéticos e assistidos, possibilitando aprendizagem conjunta e ganhos autevolativos para ambos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *ação* procede também do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e esta de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII. O termo *interação* surgiu no Século XX. O termo *cuidador* deriva do mesmo idioma Latim, *cogitatus*, “meditado; pensado; refletido”, de *cogitare*, “agitar no espírito; remoer no pensamento; pensar; meditar; projetar, preparar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *cuidador* surgiu no Século XIV. A palavra *paciente* provém igualmente do idioma Latim, *patiens*, “que suporta, que resiste”. Apareceu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Interatividade cuidador-paciente. 2. Relação recíproca cuidador-paciente. 3. Interassistencialidade cuidador-paciente. 4. Interatuação cuidador–pessoa cuidada. 5. Relação conscin cuidadora–doente. 6. Reciprocidade assistente-assistido.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação amadora cuidador-paciente*, *interação técnica cuidador-paciente* e *interação avançada cuidador-paciente* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Desentrosamento cuidador-paciente. 2. Inatividade do assistente perante o assistido. 3. Desentendimento cuidador-paciente. 4. Desajuste cuidador-paciente.

Estrangeirismologia: o *rapport* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da intercooperação fraterna.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal acolhedor; o autodiscernimento quanto à manutenção da higidez pensênica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o poder regenerativo dos ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade.

Fatologia: a qualificação da habilidade de comunicação enquanto recurso de aprimoramento da *interação cuidador-paciente*; a manutenção do clima positivo entre cuidador e paciente; a lucidez favorecendo a assertividade nas interações; a observação detalhada do cuidador; o compromisso cosmoético nas miniatitudes interassistenciais diárias; a responsabilidade dos miniatos públicos ou não; o discernimento para permitir ao outro também exercitar a interassistência; o favorecimento às reconciliações na oportunidade interassistencial cuidador-paciente; a resiliência perante os fatos temporariamente imutáveis; o fraternismo compartilhado; a maturidade de só se permitir errar por engano; o desejo sincero de acontecer o melhor a todos; a dedicação; a autocura; a sensibilidade e cuidados com a dor física, emocional e manutenção da dignidade humana; o zelo; a atitude fraterna; a ação pontual; o diálogo sincero, fraterno e humanizado; as possibilidades de reciclagem intraconscinencial; a generosidade compartilhada; as reconciliações; a flexibilidade fraterna frente às limitações impostas; a autoridade moral e profilática neutralizando a espúria chantagem do paciente exigindo dedicação exclusiva do cuidador; o abertismo consciencial; a autonomia evolutiva; a interdependência sadia; a solicitude; a empatia; a ausência de preconceitos; o olhar de fraternidade; as escutas qualificadas; a lealdade evolutiva do cuidador; a antiviti-mização perante a tensão gerada no cuidador; a folga estratégica do cuidador visando floresci-

mento conscienciológico do paciente; o ponto cego bloqueando o discernimento quanto às responsabilidades das atividades cuidadoras; a renúncia cosmoética lúcida necessária ao bom entrosamento cuidador-paciente.

Parafatologia: a oportunidade de contato com o amparador extrafísico; o fluxo construtivo da aura assistencial provocando bem-estar e felicidade no assistido e nas consciexes envolvidas; a homeostase holossomática; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inspiração dos amparadores; o autencapsulamento parassanitário.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* (trio) das energias conscienciais (ECs) a 3 (amparador extrafísico–assistente–assistido); o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*; o *sinergismo fazer assistência–ser assistido*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do não acumplicimento com o erro identificado*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*; o *princípio pessoal de saber calar, saber ouvir, saber falar*; o *princípio de intencionar o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio interassistencial*; a aplicação do *princípio de, na dúvida, abster-se nas intervenções assistenciais críticas*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* estabelecendo os limites do aproveitamento da solicitude; o *código da megafraternidade*.

Teoriologia: a *teoria da evolução conjunta*; a *teoria da prática da interassistencialidade*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da otimização do tempo*; a *teoria do estado vibracional profilático*.

Tecnologia: a *técnica da higiene autopensênica*; a *técnica da autochecagem da intencionalidade pessoal*; a *técnica de respirar fundo*; a *técnica de afastamento sucessivo e temporário*; a *técnica da autopenalização a partir do pen*; a *técnica da assistência tarística*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassimilação energética necessária após cada atendimento*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos cuidadológicos no paciente e no cuidador*; o *malestar do cuidador inexperiente sendo efeito da assimilação antipática energética na interação cuidador-paciente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desenvolvidas pelo treino nas atividades cuidadoras*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo ressonância–ressoma*; o *ciclo assistente–assistido*.

Enumerologia: o *cuidador submisso*; o *cuidador revoltado*; o *cuidador explorado*; o *cuidador interseireiro*; o *cuidador informal*; o *cuidador lúcido*; o *cuidador assistencial*.

Binomiologia: o *binômio autodesassidialidade–interassistencialidade*.

Interaciologia: a *interação cuidador-paciente*; a *interação convivialidade sadia–comunicabilidade fraterna*; a *interação médico-paciente*; a *interação consciencioterapeuta–evoluciente*; a *interação professor-aluno*; a *interação mãe-filho*; a *interação psicólogo(a)–cliente*; a *interação amparador–cuidador*; a *interação humano–subumano na recuperação do assistido*; a *interação parapsiquismo–postura cosmoética–conexão com amparador*.

Crescendologia: o *crescendo tensão–cuidado–alívio*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento*; o *trinômio corporemente–consciência*; o *trinômio paciência–equilíbrio–serenidade*; o *trinômio ingenuidade–inexperiência–imaturidade*; o *trinômio passividade–agressividade–assertividade*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio vontade firme-intenção cosmoética-organização eficaz-determinação evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo cuidador / prescrevedor*; o *antagonismo gratificação / obrigação*; o *antagonismo cuidar / maltratar*; o *antagonismo cuidador / possessor*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo cuidador técnico / cuidador amador*.

Paradoxologia: o *paradoxo consciência eterna-soma perecível*; o *paradoxo de o cuidador não cuidar de si mesmo*.

Politicologia: as políticas das assistências públicas.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *amparofilia*; a *pensenofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de burnout* em cuidadores; a *síndrome da autossubestimação*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *assistencioteca*; a *dessomatoteca*; a *experimentoteca*; a *parageneticoteca*; a *cognoteca*; a *maturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Cuidadologia*; a *Paraassepsiologia*; a *Farmacologia*; a *Projeçãoterapia*; a *Parassociologia*; a *Desassediologia*; a *Dessomatologia*; a *Parassemiologia*; a *Paratecnologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens sensitivus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens conviviolegus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação amadora cuidador-paciente* = aquela gerada a partir da ação do cuidador prestativo e assistencial, porém não profissional; *interação técnica cuidador-paciente* = aquela gerada a partir do cuidador profissional habilitado tecnicamente; *interação avançada*

cuidador-paciente = aquela gerada a partir da ação do cuidador técnico consciente em relação ao amparo extrafísico de função.

Culturologia: a cultura da interassistencialidade; a cultura do acompanhamento interassistencial; a cultura da serenidade; a cultura pacifista; a cultura da convivialidade fraterna.

Tipologia. Em relação à *Cuidadologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 possíveis tipos de cuidador na atuação com o paciente:

1. **Apressado.**
2. **Calm.**
3. **Educado.**
4. **Estúpido.**
5. **Negligente.**
6. **Respeitoso.**
7. **Zeloso.**

Etologia. De acordo com a *Psicossomatologia*, observam-se várias possibilidades de reação emocional no comportamento do paciente na relação ao cuidador, por exemplo, essas 7, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Afeto.**
2. **Agrado.**
3. **Agressão.**
4. **Birra.**
5. **Chantagem.**
6. **Gratidão.**
7. **Raiva.**

Ganhos. Segundo a *Evoluciologia*, ambos, cuidador e paciente, podem angariar lucros autevolutivos ao estabelecerem convívio maduro e respeitoso nas relações entre si.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação cuidador-paciente*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
05. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Conscin do bem:** Pacifismologia; Neutro.
08. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Escolha do rumo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO CUIDADOR-PACIENTE FACULTA DINÂMICAS INTERASSISTENCIAIS PROPICIADORAS DE APROXIMAÇÃO DO AMPARO EXTRAFÍSICO, PROMOVENDO RECONCILIAÇÕES E APRENDIZAGEM EVOLUTIVA CONJUNTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite os benefícios da *interação cuidador-paciente*? Avalia com acuidade as oportunidades assistenciais nas interações da Cuidadologia?

Bibliografia Específica:

1. **Campos**, Eugenio Paes; *Quem cuida do Cuidador: Uma Proposta para os Profissionais da Saúde*; 150 p.; 6 caps.; 11 abrevs.; 13 enus.; 1 esquema; 1 estatística; 1 ilus.; 1 tab.; 50 refs.; 21 x 14 cm; br.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2005; páginas 118 a 134.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 79, 80, 473, 525, 548 e 1.095 a 1.122.

S. P. C.